

Sondagem Industrial de novembro mostra recuo da atividade industrial mineira e perspectiva de queda no emprego nos próximos seis meses

A pesquisa Sondagem Industrial de novembro mostrou queda da atividade em relação a outubro, influenciada pelo menor número de dias úteis. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para novembro, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Os estoques de produtos finais ficaram acima do nível planejado pelas empresas pela nona vez no ano.

Os empresários demonstraram expectativa de redução no emprego pelos próximos seis meses pela primeira vez desde junho de 2020, mas seguiram otimistas com relação à demanda e à compra de matérias-primas – embora o otimismo tenha diminuído de intensidade. As intenções de investimento avançaram na comparação mensal, e alcançaram o maior patamar do ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2023

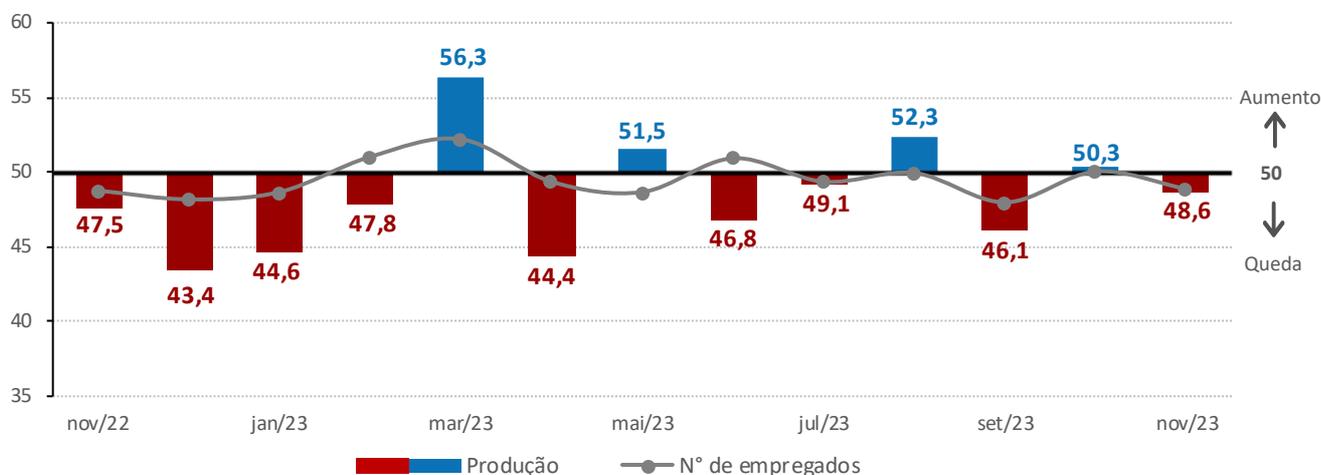
Produção e emprego da indústria apresentam queda em novembro

O índice de **evolução da produção** registrou 48,6 pontos em novembro e voltou a sinalizar queda da produção, ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre diminuição e aumento. Esse resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis em novembro, tendo em vista que o dado não passa por ajuste sazonal. Na comparação com o indicador apurado em outubro (50,3 pontos), o índice decresceu 1,7 ponto e, frente ao verificado em novembro de 2022 (47,5 pontos), subiu 1,1 ponto.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 48,8 pontos em novembro, mostrando redução no emprego em relação ao mês anterior. Ante o índice de outubro (50 pontos), caiu 1,2 ponto e, na comparação com o observado em novembro de 2022 (48,7 pontos), o indicador apresentou estabilidade.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2023

Indústria opera com capacidade abaixo da usual para novembro

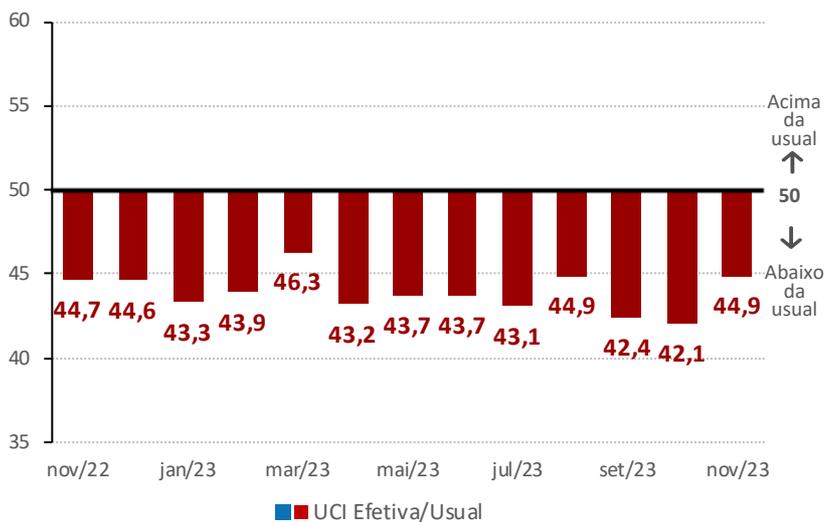
O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual marcou 44,9 pontos em novembro. O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Frente ao índice apurado em outubro (42,1 pontos), o indicador cresceu 2,8 pontos e, na comparação com o de novembro de 2022 (44,7 pontos), aumentou 0,2 ponto. O resultado ficou 3,1 pontos acima da sua média histórica, de 41,8 pontos.

Estoques crescem e ficam acima do planejado pelas empresas

Os estoques de produtos finais cresceram em novembro, de acordo com o índice de 50,8 pontos – dados acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques das indústrias. Além disso, os níveis de estoques ficaram acima do planejado pelas empresas, como mostra o indicador de 54,7 pontos. Esse acúmulo indesejado de estoques vem sendo observado na maior parte do ano. Vale ressaltar que ambos os indicadores registraram o maior valor para novembro desde o início da série histórica.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

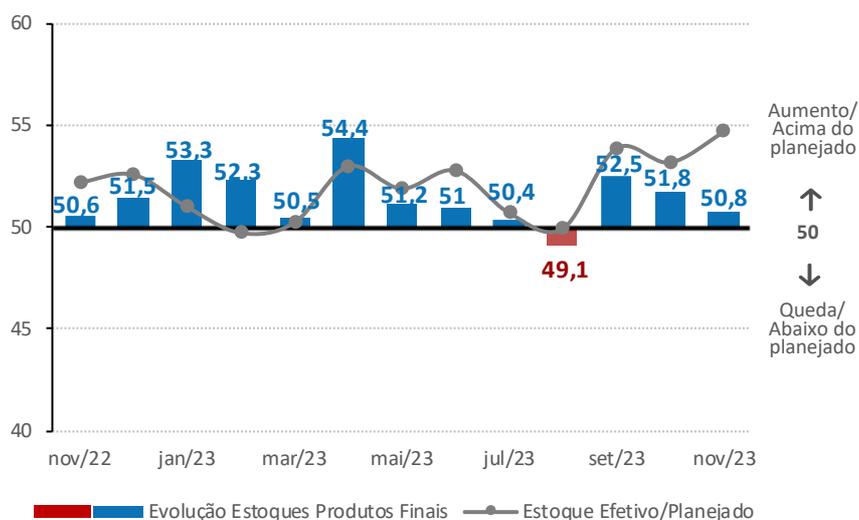
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2023

Empresários sinalizam perspectiva de queda no emprego pela primeira vez em 42 meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 52,4 pontos em dezembro. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pelo 42º mês consecutivo, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. Frente a novembro (53,5 pontos), o indicador decresceu 1,1 ponto e, ante dezembro de 2022 (50,6 pontos), o índice aumentou 1,8 ponto.

O indicador de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 51 pontos em dezembro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a novembro (53,2 pontos), o índice recuou 2,2 pontos e, na comparação com dezembro de 2022 (50,1 pontos), cresceu 0,9 ponto.

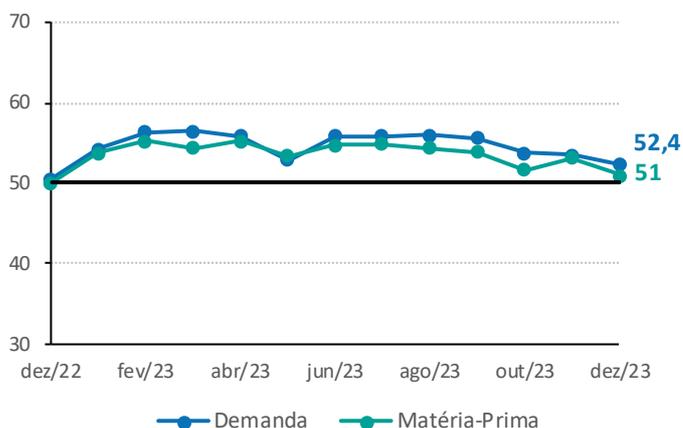
O indicador de **expectativa de número de empregados** registrou 49,5 pontos em dezembro, sinalizando perspectiva de queda do emprego nos próximos seis meses pela primeira vez desde junho de 2020, quando marcou 47,6 pontos. O índice caiu 1,8 ponto frente a novembro (51,3 pontos) e 0,5 ponto ante dezembro de 2022 (50 pontos).

Intenções de investimento dos empresários alcançam o maior patamar no ano

O indicador de **intenção de investimento** cresceu 2 pontos em relação a novembro (59,2 pontos), marcando 61,2 pontos em dezembro – o maior valor registrado no ano e o mais elevado para o mês em três anos. Na comparação com dezembro de 2022 (54,1 pontos), o índice avançou expressivos 7,1 pontos.

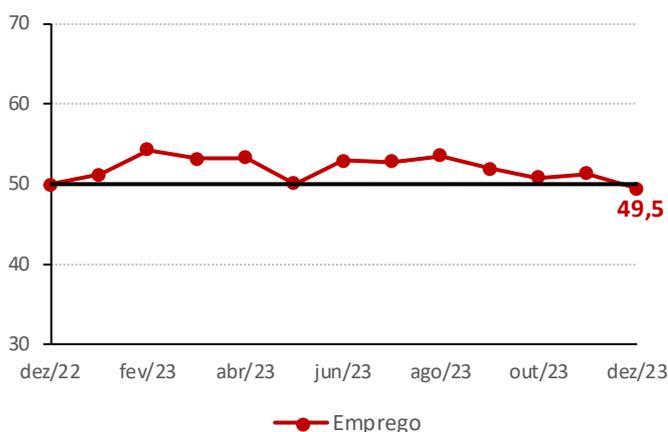
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

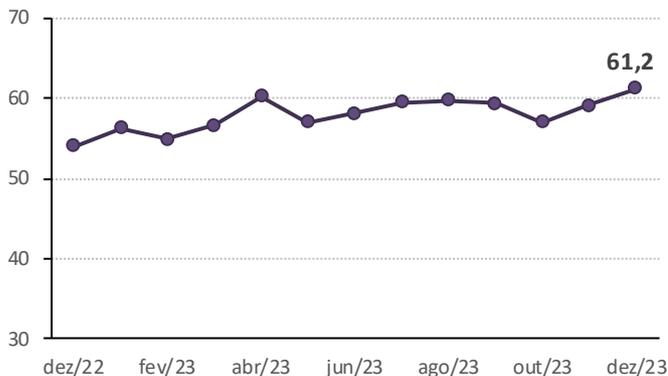
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total		Pequenas			Médias			Grandes			
	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23
Nível de Atividade												
Produção	47,5	50,3	48,6	43,5	45,5	48,5	50,5	48,4	47,0	48,2	54,2	49,5
Evolução do Nº de Empregados	48,7	50,0	48,8	45,8	49,5	48,5	51,0	47,9	47,0	49,1	51,4	50,0
UCI Efetiva/usual	44,7	42,1	44,9	40,3	40,5	44,1	45,4	42,0	42,3	46,9	43,1	46,9
Estoques												
Produtos Finais	50,6	51,8	50,8	46,2	51,8	49,2	55,6	52,9	50,8	50,5	51,1	51,8
Efetivo/Planejado	52,2	53,2	54,7	44,9	50,9	50,8	56,9	53,7	55,8	54,0	54,3	56,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total		Pequenas			Médias			Grandes			
	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23	dez/22	nov/23	dez/23
Expectativas												
Demanda	50,6	53,5	52,4	50,0	47,0	48,0	53,1	52,7	51,2	49,6	57,9	55,7
Compra de Matéria-Prima	50,1	53,2	51,0	46,3	48,0	48,5	52,6	52,1	50,0	50,9	56,9	53,1
Número de Empregados	50,0	51,3	49,5	47,2	47,0	47,5	51,5	50,0	48,8	50,9	54,6	51,0
Intenção de Investimento*	54,1	59,2	61,2	46,8	53,5	53,9	48,5	50,5	53,0	61,6	67,6	70,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 48 grandes empresas, 42 médias e 51 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em: <https://www.fiemg.com.br>



Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.